



SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE OS MODELOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS E COMBATE AOS AGROTÓXICOS

**03 A 05 DE DEZEMBRO DE 2019
CESIR - BRASÍLIA/DF**

TCTF SENAR/CONTAG Nº 001/2019 - PROCESSO Nº 070/2019

APOIO:



SENAR



STTRs



FETAGs



CONTAG

**SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE OS MODELOS DE PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEIS E COMBATE AOS AGROTÓXICOS**

**3 a 5 de dezembro de 2019.
CESIR/CONTAG
BRASÍLIA/DF**



DIA 3/12/2019

MANHÃ:

Mística de abertura (Júnior Remix).
(ANEXO I)

**ABERTURA DO SEMINÁRIO, COM A PRESENÇA DA DIRETORIA DA
CONTAG (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES RURAIS
AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES).**

A abertura do Seminário Nacional sobre os Modelos de Produção Sustentáveis e Combate aos Agrotóxicos contou com a Diretoria da Contag, através da presença de ROSMARÍ BARBOSA MALHEIROS (SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE), THAISA DAYANA (SECRETÁRIA GERAL), EDJANE RODRIGUES SILVA (SECRETÁRIA DE POLÍTICAS SOCIAIS) E MÔNICA BUFON AUGUSTO (SECRETÁRIA DE JOVENS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS), cujas falas foram no sentido de agradecer pela presença dos 54 (cinquenta e quatro) participantes, dentre os quais trabalhadores(as) rurais agricultores(as) familiares, lideranças de base e sindicais, assessores(as) e técnicos(as) dos Sindicatos, Federações e Contag.

APRESENTAÇÃO DOS(AS) PARTICIPANTES
(ANEXO II)

APRESENTAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO
(ANEXO III)

TARDE:

O DESMONTE DA POLÍTICA AMBIENTAL

O Senador da República, Fabiano Contarato (Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado e Presidente da Comissão Especial que investiga o derramamento de óleo), destacou que:

- A fala dele aqui é completamente desprovida de qualquer interesse partidário, pois o meio ambiente não tem partido, mas todos devem tomar o partido do meio ambiente.
- Os funcionários do IBAMA e do ICMBio estão sofrendo assédio moral coletivo por parte desse governo que se instalou no país.
- Se o artigo 225 da Constituição Federal diz que todos têm o direito a um meio ambiente equilibrado, como pode o grande capital destruir o meio ambiente em nome da ganância?
- Se o artigo 5º da Constituição Federal diz que todos são iguais perante a lei, como uns podem ter mais direitos do que os outros?
- Pincelou sobre a Reforma da Previdência, a qual tem três segmentos beneficiados: os banqueiros, os empresários e o Estado e só um destinatário prejudicado: o povo.
- Antes, 4 mil lavraturas de crime ambiental e agora só 2 mil. Pois, o governo enfraqueceu a política ambiental, para diminuir a fiscalização.
- Sobre a extração de minério, o Ministro de Minas e Energia disse lá na Comissão de Meio Ambiente que, das mais de 700 minas, não há nenhuma segura. E o crime que praticaram em Mariana fica como? E as pessoas que morreram?
- Sobre o orçamento, o atual governo cortou verbas para a saúde e para a educação.
- A proposta do governo é liberar as armas. Sendo que, o combate à criminalidade não se faz com armas, mas com geração de trabalho e renda.
- Agora quer acabar as cotas para pessoas com deficiência.
- Só esse ano foi liberado 430 novos agrotóxicos. Por quê? Porque o atual governo defende e fortalece o agronegócio.
- Já tem pessoas morrendo por causa do uso de agrotóxicos.
- Agora, o atual governo quer explorar os minérios nas comunidades indígenas.
- Na Bahia, por exemplo, já se está falando em extração de urânio. Se já existe morte por causa de barragens de extração de minério que estouram, imaginem quando as de extração de materiais nucleares começarem a explodir?
- Os quilombolas estão sendo desrespeitados.
- Daria a minha vida, para diminuir o abismo que existe entre os milhões de pobres e a concentração de riqueza.

PARTICIPACÃO DA PLENÁRIA

- **Adriana Fetzner (Assessora legislativa da Contag):**
Quais são as pautas que estão tramitando na Comissão de Meio Ambiente e como a o MSTTR pode demandar para contribuir?
- **Senador da República, Fabiano Contarato:**
A plataforma da Comissão é acessível. As demandas que vocês trouxerem serão vistas e acompanhadas.

- **Adelson (Fetag/Amazonas):**
Na sua fala, quem não chora por fora chora por dentro. E a Amazônia está começando a chorar! No atual governo, aumentou o índice de desmatamento. O que está sendo feito em defesa da Amazônia?
- **Senador da República, Fabiano Contarato:**
O atual governo precisa entender que o meio ambiente é de todos nós!
- **João (Fetag/Amapá):**
Parabenizou o Senador e pediu que desse uma nota ao atual governo.
- **Senador da República, Fabiano Contarato:**
O Senador pediu para exercer o direito constitucional de ficar calado!
- **Bruno (Comissão de Jovens):**
Falou sobre Brumadinho/MG e perguntou como a tragédia que ocorreu está sendo tratada dentro da Comissão.
- **Senador da República, Fabiano Contarato:**
Explicou como anda o trabalho na Comissão e pediu que ele entre na página e registre esse questionamento também por lá, porque isso potencializa a atuação dele junto ao Senado.
- **Assis Firmino (Fetag/Paraíba):**
É graça divina começar bem. Graça maior continuar na caminhada certa. Mas, a graça das graças é não desistir!
Parabenizou o Senador e agradeceu pela presença dele.
- **Senador da República, Fabiano Contarato:**
Agradeceu.
- **Jean Carlos (Miquelândia/Goiás):**
Lá está acontecendo uma verdadeira destruição do lago, por causa dos rejeitos que foram jogados lá, no desastre ocorrido em 2008. Lá tem o maior aquífero do Estado do Goiás. Mas, as mineradoras estão destruindo as águas.
- **Senador da República, Fabiano Contarato:**
Pediu que fosse registrada essa informação, através da plataforma da Comissão.
- **Nalva (Fetag/Pernambuco):**
Destacou que, fala-se numa usina nuclear na Bahia e já estão falando também em instalar uma no município de Itacuruba, no Pernambuco.

PROPOSIÇÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE QUE TRAMITAM NO CONGRESSO NACIONAL (CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO)

(ANEXO IV)

Adriana Fetzner (Assessora Legislativa da Contag) fez a apresentação das proposições, tendo a participação do Miguel (Assessor da Fetag/MA), que falou sobre a importância do debate sobre o PL N° 5028/2019 na base, do Leandro (Assessor da Fetag/MG), o qual falou sobre o manifesto contra o supracitado PL, feito pelas entidades de Minas Gerais (**ANEXO V**), do Guilherme (Assessor da Fetag/RS), que destacou a importância do Pós CAR e Ives (Assessor da Fetag/SC), que falou sobre a necessidade do trabalho educativo, citando como exemplo as multas que estão sendo aplicadas lá em Santa Catarina.

PL N° 6.299/2002: CONTAMINANTE AMBIENTAL (AGROTÓXICOS)

(ANEXO VI)

Apresentação feita pela Engenheira Ambiental, Ivanete Nascimento Viana.

PARTICIPACÃO DA PLENÁRIA

- **Jean Carlos (Miquelândia/GO):**
Disse que estava manuseando agrotóxicos e, por isso, teve problema nos dois rins, dependendo de hemodiálise, três vezes por semana, para continuar vivo.
- **Guilherme (Assessor da Fetag/RS)**
Disse que foi feita uma análise da água e que o agrotóxico apareceu mais de 50 km depois do local de aplicação.
- **Jean Carlos (Miquelândia/GO)**
Falou sobre a pesquisa que foi feita no Mato Grosso do Sul com as mulheres que estavam amamentando, onde todas elas estavam com o leite materno contaminado.
- **Rita (Fetag/BA):**
Destacou que a água que escorre e passa pela vazante leva todo tipo de veneno que é usado em Sobradinho, Juazeiro e Petrolina, localidades onde muitas pessoas são acometidas por câncer e problemas nos rins.

PL Nº 6.670/2016: POLÍTICA NACIONAL DE REDUÇÃO DOS AGROTÓXICOS (PNARA) E A CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA.

(ANEXOS VII, VIII e IX)

Apresentação feita pela Enfermeira e Militante da Campanha, Juliana Acosta.

Em 7 de abril de 2011 foi lançada a Campanha, cujas bandeiras de lutas são:

- Fim da pulverização aérea;
- Fim das isenções fiscais para os agrotóxicos;
- Banimento dos agrotóxicos já banidos em outros países;
- Territórios livres de agrotóxicos;
- Não à contaminação da Água;
- Agroecologia.

PARTICIPACÃO DA PLENÁRIA

- **Norma Cristina (Fetag/BA):**
Destacou a importância da educação para que haja a conscientização da população.
- **Maria Betânia (Fetag/PI):**
Destacou sobre a experiência em Uruçuí, com a organização de uma audiência pública para tratar sobre o combate aos agrotóxicos, na qual as pessoas ligadas ao agronegócio viajavam a médica que estava fazendo uma apresentação sobre as doenças causadas pelo uso dos agrotóxicos.
- **Guilherme (Assessor da Fetag/RS):**
Disse que lá no Rio Grande do Sul o financiamento já traz embutido o pacote tecnológico e, apesar de não ter obrigatoriedade na lei, quem não aceita o pacote tecnológico não consegue aprovar o seu pedido de financiamento.
- **Camila (Assessora Técnica da Contag):**
Destacou sobre a importância da agenda da Campanha buscar a parceria da Contag (na base), para executar as ações.
- **Rainey (Assessor da Fetag/BA):**
Como fazer para criar um comitê?
- **Juliana Acosta (Enfermeira e Militante da Campanha):**
Disse que lá na Bahia já tem um Comitê criado.
- **Maria Francisca (Fetag/PI):**
Relatou uma experiência que aconteceu lá na Chapada do Mocambo (Picos/PI), onde uma família usou agrotóxicos na plantação de feijão e, ao desistir do veneno, resolveu

arrancar a plantação e jogou numa parte da propriedade, ocorrendo que as vacas comeram e morreram.

- **Guilherme (Assessor da Fetag/RS):**
Relatou que, no Rio Grande do Sul, das 143 amostras, 132 estavam com resíduos de 2,4-D.
- **Ezaquiel (Fetag/RJ):**
Falou que lá no Rio de Janeiro eles exigem que haja uma cláusula específica no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), que garanta a realização de exames laboratoriais dos(as) trabalhadores(as), a fim de saber se há contaminação por agrotóxicos.
- **Juliana Acosta (Enfermeira e Militante da Campanha):**
Respondeu, explicando que nem sempre esses exames identificam a contaminação.
- **José Oliveira (Fetag/MA):**
Abordou a importância do MSTTR fortalecer o Ceará, que já tem uma lei que proíbe a pulverização aérea.
- **Jeferson (Fetag/ES):**
Disse que lá em Nova Venézia/ES um pároco articulou, mobilizou e conseguiu a edição de uma lei que proíbe a pulverização aérea.

DIA 4/12/2019

MANHÃ:

MODELOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

(ANEXO X)

Apresentação feita pela Professora e Coordenadora do Acampamento Aristeu Lisboa/BA).

PARTICIPACÃO DA PLENÁRIA

- **Ivanete (Fetag/BA):**
Falou sobre o Selo Verde, que agrega valor aos produtos orgânicos e relatou uma experiência pessoal, sobre os produtos naturais que utiliza para tratar ansiedade e insônia em si mesma.
- **Guilherme (Assessor da Fetag/RS):**
Destacou sobre a transição do modelo atual para o modelo agroecológico, citando como exemplo que a filha dele (4 anos) tem alergia a comida produzido com agrotóxicos, com comprovações através de exames clínicos.

- **Ari (Assessor da Fetag/BA):**
Contou a experiência que há na Bahia, na produção de morangos orgânicos.
- **Rita (Fetag/BA):**
Relatou a experiência que viu de um produtor colocar o veneno pela manhã e colher o pimentão à tarde e quando foi conscientizar que ele não podia fazer isso, ouviu como resposta: “Eu não estou nem aí, pois não sou eu quem vou comer!” Propôs uma reflexão sobre os casos de suicídios de jovens que estão acontecendo na Bahia, para que haja uma investigação se tem relação com o consumo de agrotóxicos.
- **Nalva (Fetag/PE):**
Relatou a experiência lá de Pernambuco, onde os estudantes são aproveitados, por meio de uma parceria entre a Fetag e as comunidades que possuem experiências de produções agroecológicas.
- **José (Fetag/MA):**
Perguntou se a “mamona” serve como herbicida natural e se o “nim” mata as abelhas, cujas respostas foram: sim, para a primeira indagação (mamona) e que não se pode deixar o “nim” florir, porque as abelhas que sugam o néctar de suas flores morrem.
- **Lidielze (Fetag/MA):**
Relatou a experiência de produção orgânica que conheceu numa comunidade quilombola (São Paulo), onde havia a conexão entre a comunidade e a escola técnica, com aproveitamento dos conhecimentos dos alunos, o que fazia com que os jovens fiquem na comunidade, evitando o êxodo rural.
- **Rosmarí Barbosa Malheiros (Contag):**
Relatou o falecimento de uma professora do Maranhão, recentemente, acometida pelo mal da vaca louca.
- **Melquides (Fetag/MA):**
Relatou o que está acontecendo em Lago dos Rodrigues/MA, onde está aparecendo casos de pessoas contaminadas pelo “mal da raposa”, necessitando-se de uma pesquisa.

<p style="text-align: center;">OS AGROTÓXICOS E OS SEUS MALEFÍCIOS PARA OS(AS) ASSALARIADOS(AS) RURAIS</p>

(ANEXO XI)

Apresentação feita pelo Engenheiro Agrônomo e Educador Popular, Rainey da Silva Ferreira.

PARTICIPAÇÃO DA PLENÁRIA

- **Guilherme (Assessor da Fetag/RS):**

Propôs uma reflexão sobre o fato de cada participante do nosso Seminário ter recebido uma caneca, mas nem todos estarem usando. Pois, lá no bebedouro o cesto de lixo está cheio de copos descartáveis. Sobre o armazenamento dos agrotóxicos, relatou que no Estado do Rio Grande do Sul é obrigatória a existência de um espaço exclusivo só para guardar os agrotóxicos.

- **Nalva (Fetag/PE):**

Propôs uma reflexão sobre a importância de transversalizar a temática do meio ambiente com as demais políticas do MSTTR, citando como exemplo o Seminário que a Fetag do Pernambuco realizou, no mês passado, inclusive com a participação da Dra. Neide Carvalho, Advogada e Assessora de Meio Ambiente da Contag.

TARDE:

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR) E A SUA ATUAÇÃO PARA A MELHORIA DA VIDA NO CAMPO
--

(ANEXO XII)

A Assistente Social, Renata Vaz, do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), fez uma apresentação sobre a atuação deste importante serviço para a melhoria da vida no campo.

O que é saúde?

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), “é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças”.

PARTICIPAÇÃO DA PLENÁRIA

- **Rainey (Fetag/BA):**

Indagou sobre como se dá a participação nos Conselhos do Senar nos Estados.

- **Renata (Senar):**

Explicou que o Senar é autônomo nos Estados e que ele pode procurar na base territorial dele que, com certeza, obterá todas as informações sobre como participar do Conselho lá. Mas, explicou também que a Contag tem cadeira no Conselho Nacional.

- **Adelson (Fetag/Amazonas):**

Perguntou sobre a higiene do pênis.

- **Renata (Senar):**

Respondeu que é usar água e sabão, inclusive após as relações sexuais.

- **Rosmarí Malheiros (Contag):**

Fez um depoimento sobre a importância das pessoas envelhecerem de forma saudável e, dentro do contexto das atividades realizadas pela Contag, parabenizou o trabalho realizado pela equipe do Senar, que vem resultando num importante momento de aprendizado para os trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares. Destacou também a importância do Senar trabalhar projetos que abordem sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras.

ESCUITA:

- **Joãozinho (União/PI):**

Fez um relato sobre a pulverização aérea, a qual estava prejudicando a saúde das pessoas, conseguindo-se uma lei para a proibição da pulverização. Destacou também a vitória conquistada, com a revogação da licença ambiental para a exploração da área do acampamento Mundo Novo, no município União/PI.

- **Maria Betânia (Fetag/PI):**

Reforçou a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sindicato de União/PI, com conquistas preciosas para o meio ambiente. Mas, disse que não tem sido fácil encampar essa luta lá no Piauí.

- **Ives (Assessor da Fetag/SC):**

Fez uma abordagem sobre a importância do receituário agrônomo, inclusive com a responsabilização do técnico que assinar. Trouxe também a informação sobre a importância de exigir do governo, por meio da Anvisa (Agência nacional de Vigilância Sanitária), para entregar um produto mais limpo.

- **Tião (Fetag/PI):**

Disse que todas as Fetag's precisam ter a Secretaria de Meio Ambiente, para que trabalhe especificamente na defesa do meio ambiente, inclusive buscando a parceria do Ministério Público. Deu como exemplo o ocorrido em Hugo Napoleão/PI, onde se conseguiu proibir a pulverização aérea, através de uma pressão feita junto à Câmara dos Vereadores. Finalizou propondo que a Contag demande para a Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, a fim de que seja feita uma audiência pública para debater sobre os males que os agrotóxicos provocam na saúde humana e do meio ambiente.

- **Nalva (Fetag/PE):**

Contou a experiência que houve lá em Vitória de Santo Antão/PE, onde a água foi contaminada pelo agrotóxico pulverizado de forma aérea. Citou as experiências das feiras agroecológicas em Pernambuco e a importância da Contag levantar quais são as plantações agroecológicas que existem no Distrito Federal e nos Estados do país inteiro.

- **Jeferson (Fetag/ES):**

Falou sobre a campanha de recolhimento das embalagens de agrotóxicos, com a orientação de como descartá-las de forma correta.

- **Lidielze (Fetag/MA):**
Relatou a experiência que ocorreu lá no P.A. São Jorge, no município de Cidelândia/MA, onde foi identificado que dois lotes tinham sido alugados para plantadores de soja.
- **Rita (Fetag/BA):**
Relatou a experiência que ocorreu lá em Juazeiro/BA, onde os vasilhames são utilizados para armazenamento de água para consumo humano, inclusive das crianças.
- **Maria Francisca (Fetag/PI):**
Chamou a atenção de todos sobre a importância de fortalecer os projetos de produção sustentáveis, citando a experiência que existe na Chapada do Mocambo (Picos/PI), com um grupo de 27 mulheres fazendo “Quintais Produtivos” e 10 numa “Horta Comunitária”.
- **Guilherme (Assessor da Fetag/RS):**
Falou sobre O Projeto de Recuperação de Biomas (Plantio de Mudanças Nativas: Bioma Mata Atlântica e Manejo Conservacionista da Vegetação Campestre Nativa do Bioma Pampa), que a Federação do Rio Grande do Sul está desenvolvendo (**ANEXO XIII**).
- **Luiz Pereira (Fetag/GO):**
Propôs uma reflexão sobre a renovação nos cargos da Contag, das Fetag’s e dos STTR’s. Pois, quando se trata da Secretaria de Meio Ambiente, os ditos “dinossauros” sempre utilizam esta Secretaria para fazer a renovação e isso gera uma descontinuidade do trabalho que vem sendo feito
- **Adelson (Fetag/AM):**
Refletiu sobre o desmatamento e denunciou a retirada de madeira ilegal em Apui/AM, relatando também sobre as queimadas. Denunciou também que a Comunidade de Tauaruã e a Fazenda Palotina, localizadas no município de Lábria/AM estão com ordens de despejos.
- **Cristina (Fetag/AC):**
Disse que no Acre existe, ainda, produção sem uso de agrotóxicos. Denunciou que o ICMBio vem sofrendo um verdadeiro desmonte lá no Acre.
- **Elivelton (Fetag/PR):**
Fez um relato sobre a atuação da Fetag do Paraná, na área do meio ambiente e sugeriu que os Órgãos de pesquisa (como a Embrapa, por exemplo) apresentem modelos de pesquisas sobre produção sustentável para a agricultura familiar.
- **João (Fetag/PI):**
Refletiu sobre a importância de todas as Federações criarem a Secretaria de Meio Ambiente e que as lideranças que ocupem essa pasta participem dos Conselhos de Meio Ambiente e sejam atuantes na base. Elogiou a Contag, através da Enfoc, pela formação de novas lideranças.

- **Maria Betânia (Fetag/PI):**
Parabenizou a Secretaria de Meio Ambiente da Contag, por estar realizando os Coletivos sempre de modo específico, sem ser conjugado com a política agrária e a política agrícola. Pois, anteriormente, sempre eram realizados de forma conjugada e quase não se discutia sobre a temática específica. Disse que lá no Piauí vêm sendo desenvolvidas ações, buscando o diálogo com os Órgãos governamentais, a exemplo do Ibama, cujo Superintendente esteve no Seminário realizado no mês de outubro e se comprometeu em realizar palestras educativas sobre as queimadas controladas, inclusive já foram realizados dois eventos dessa natureza. Abordou sobre a instalação de grandes empreendimentos, como ferrovias, hidrelétricas, etc., que causam grandes impactos ambientais.
- **João Paulo (Fetag/AP):**
Falou sobre a instalação das hidrelétricas e os impactos que isso vem causando no Estado do Amapá. Disse que nós não vamos impedir os agrotóxicos, mas podemos lutar para que os que estão banidos na Europa (158) também sejam banidos aqui. Destacou que a discussão sobre a exploração de manganês na Serra do Navio está a todo vapor, sendo que o mercúrio está sendo jogado no rio, pelas serras de rejeitos que ainda existem lá. Disse que a conscientização ambiental precisa ser trabalhada com urgência tanto no Amapá quanto no Brasil inteiro. E, por fim, falou que o Cadastro Ambiental Rural (Car) feito no Estado no Amapá não expressa a realidade das propriedades e isso é uma preocupação.
- **Miguel (Assessor da Fetag/MA):**
Disse que a discussão da temática ambiental passa pela educação, destacando a importância do MSTTR entender que, nesse terreno, ele nem existe só e nem se basta. Portanto, a Enfoc é um instrumento importante para a formação de lideranças que entendam a importância de construir diálogos que resultem na construção de pontes, inclusive sendo não apenas denunciadores, mas propositivos. Para tanto, faz-se necessário formar essas lideranças com acúmulo em legislação ambiental.
- **Alexandre (Fetag/PR):**
Destacou que os problemas ambientais existem no Brasil todo e se solidarizou às pessoas que são dos Estados onde ocorreram desastres ambientais, como por exemplo Minas Gerais. Disse que lá no Paraná existe problema relacionado ao bicho da seda e à seca, que tem atacado muito fortemente uma boa parte do Estado. Falou sobre o programa “Plante o seu Futuro”, que é a produção limpa, sem uso de agrotóxicos. Destacou a importância do MSTTR ter parceria com o MP (Ministério Público), na construção de confronto aos crimes ambientais, inclusive buscando fortalecer a ideia do pagamento pelos serviços de proteção ambiental que os agricultores e as agricultoras fazem.
- **Ari (Assessor da Fetag/BA):**
Questionou o fato da Secretaria de Meio Ambiente da Fetag não ter sido convidada para participar da Oficina Regional de atualização do PADRSS, inclusive propôs a reflexão sobre o fato do orçamento da Secretaria de Meio Ambiente ser sempre o menor orçamento tanto na Contag quanto nas Fetag’s. Trouxe informações sobre o “Selo Orgânico” na Bahia, cujos grupos produtivos têm dificuldade para conseguir e até os que já conseguiram estão perdendo, na hora da renovação. Destacou que as

empresas de produção de energia eólica estão adoecendo animais e pessoas. Denunciou que a Comunidade Quilombola de Volta Miúda, no município de Caravelas/BA, vem sendo desrespeitado pela indústria que cultiva eucalipto na região, inclusive com a proibição da passagem da rede elétrica para atender as famílias. Disse que isso já foi denunciado tanto ao Inema quanto à Fundação Palmares.

- **Ronaldo (Assessor da Fetag/PE):**

Destacou os desafios que o Pernambuco tem enfrentado, no tocante à instalação da usina nuclear. Falou sobre a importância do MSTTR discutir sobre o Programa de Recuperação Ambiental (Pra) e fortalecer a ideia de pagamento pelos serviços de preservação.

- **Melquides (Fetag/MA):**

Destacou a importância da sociedade conhecer o PADRSS, porque as diretrizes do nosso projeto é importante para toda a sociedade. Relatou a experiência que aconteceu lá em Lago dos Rodrigues/MA, onde um trabalhador foi intoxicado pelo agrotóxico e teve impotência sexual, inclusive veio a óbito.

TRABALHOS EM GRUPOS

CONSTRUÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS:

- Quais são as ações prioritárias para embasar a ação sindical do MSTTR em defesa do meio ambiente?

GRUPOS:

- NORTE
- NORDESTE
- SUL
- SUDESTE
- CENTRO-OESTE

DIA 5/12/2019

MANHÃ:

Neide Carvalho (Advogada e Assessora de Meio Ambiente da Contag): (ANEXOS XIV, XV e XVI)

Iniciou os trabalhos dizendo como acredita: “Deus é bom” e agradecendo ao “Ser Supremo” pelo fato de todos e todas estarem aqui, entusiasmados(as) na construção das ações que precisam [e devem] nortear o planejamento e a prática do MSTTR, na área do Meio Ambiente. Ressaltou a importância do acesso ao site da Contag e a utilização dos materiais que são divulgados através dele, inclusive destacou que existe um vídeo, no qual a Secretária Nacional de Meio Ambiente, Dona Rosmarí do Caeté, faz uma excelente

reflexão sobre a urgente necessidade da preservação ambiental (na ocasião do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho); bem como, destacou a importância da transversalidade e da intersetorialidade da política ambiental, citando que existe um vídeo que a Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa da Contag, Zefinha, fez e que também está no site. Em seguida, abordou sobre os Projetos de Leis: PL Nº 6.299/2002 (Flexibilização da liberação dos agrotóxicos) e PL Nº 6.670/2016 e ressaltou a importância da leitura e análise da Lei Nº 12.727/2012 (Código Florestal Brasileiro), que foi criada pela Lei Nº 4.771/1965 e, após algumas décadas, o Código passou a ser regulado pela Lei Nº 12.651/2012. Finalizando a sua fala, com a exibição do vídeo sobre a instalação do projeto de energia solar na Sede da Contag e do Cesir.

Rosmarí Malheiros (Secretária Nacional de Meio Ambiente da Contag):

Propôs a reflexão sobre a importância da instalação do sistema de produção de energia solar na Contag, nas Fetag's, nos STTR's. Questionou o fato do governo querer taxar esse sistema de produção de energia.

Rita (Fetag/BA):

Relatou a experiência que aconteceu lá em Sobradinho/BA, onde a empresa que está instalando a energia eólica deixou a Associação dos Moradores de fora das indenizações.

Neide Carvalho (Advogada e Assessora de Meio Ambiente da Contag):

Explicou que é importante que a Associação procure assessoria jurídica, no sentido de ajuizar uma ação judicial, para submeter tal situação à apreciação do judiciário.

Elisângela (Assessora da Fetag/SE):

Refletiu sobre a importância de haver a divulgação desse desmonte da política ambiental, inclusive a liberação escancarada dos agrotóxicos.

Nalva (Fetag/PE):

Destacou a importância das propostas construídas neste Seminário estarem alinhadas com os eixos do PADRSS.

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS FEITOS EM GRUPO

• **NORTE**

1. Trabalhar as eleições municipais, para que possamos ocupar espaços políticos que atuem em defesa do meio ambiente;
2. Que Federações e STTR's possam ocupar cadeiras dentro dos Conselhos federais, estaduais e municipais, para que possa ter autonomia nos debates das problemáticas direcionadas ao meio ambiente em cada região do país;
3. Criar mecanismos (leis) que possam estar proibindo a entrada de agrotóxicos já banidos na Europa, altamente prejudiciais ao meio ambiente e a toda forma de vida ou no mais trabalhar na diminuição e conscientização do uso de agrotóxicos na produção agrícola e nos malefícios que esses produtos causam na qualidade de vida e, conseqüentemente, na destruição do meio ambiente;
4. Propor o desmembramento das secretarias: Meio Ambiente, Agrária e Agrícola, com o objetivo de captar recursos destinados à Secretaria de Meio Ambiente da Contag, para que esta tenha mais autonomia de percorrer todas as regiões, levando

materiais didáticos que auxiliem na construção do conhecimento direcionado a produção sustentável e orientando toda forma de mecanismo e produtos que venham de alguma forma prejudicar o meio ambiente;

5. Cobrar dos Órgãos e Instituições responsáveis nas fiscalizações das derrubadas e queimadas, destruições dos rios, nascentes igarapés e outras formas de destruição do meio ambiente, que se cumpra as leis já existentes de forma coercitiva e ao mesmo tempo educacional, mas que possa abranger toda a sociedade: pequenos e grandes produtores e que seja acompanhada de alternativa de produção sustentável;
6. Propor a criação de bancos de dados, de forma clara e resumida, contendo informações de projetos sociais ambientais que estão sendo desenvolvidos e os que estão em construções. Ex.: Barragens, portos, hidrelétricas, ferrovias, etc.;
7. Contribuir no fortalecimento das propostas do PNARA, através da sua divulgação com mais intensidade.

REFLEXÃO: “No começo, pensei que estivesse lutando para salvar as seringueiras; depois pensei que estava lutando para salvar a floresta amazônica; agora, percebo que estou lutando pela humanidade.” (Chico Mendes)

- **NORDESTE**

NOME ESTADO	PRIORIDADE	SUGESTÕES
Lidielze/MA	Privatização dos Parques Nacionais, PL's (...)	Acompanhar as tramitações das PL's, unir parcerias, fazer um documentário histórico para apresentar a sociedade civil / universidades e etc...
Genival/PI	O MSTTR precisa preparar uma turma da ENFOC a nível nacional e regional para tratar das questões ambientais.	ENFOC – Meio Ambiente Nacional/Regional/Estadual
José Oliveira/MA	Reativar os conselhos municipais do meio ambiente e criar legislações municipais.	
Melquíades/MA	Criar a diretoria específicas de meio ambiente nas FETAG's.	Pauta para o 13º Congresso
Tião/PI	Buscar parcerias com outros movimentos sociais	Temas estratégicos de saúde e educação e etc..

	do campo e da cidade.	
Ronaldo/PE	As FETAG's fazer exposições sobre os desafios e atividades realizadas nos seus estados.	Espaço da ENFOC
Ronaldo/PE	Participação da CONTAG na Câmara e no Senado na comissão nacional de meio ambiente.	
Arisvaldo/BA	Turma da ENFOC para a preparação dos candidatos orgânicos do MSTTR.	
M ^a Betânia/PI	Realização de audiências públicas sobre o uso abusivo de agrotóxicos nos territórios, regiões e etc.	
Assis/PB	Fiscalização e vigilância sobre o uso abusivo de agrotóxicos.	
Assis/PB	Que o debate para preservação do meio ambiente comece nos municípios.	
Elisângela/SE	Divulgação nacional e internacional do trabalho realizado e do combate ao uso abusivo dos agrotóxicos e preservação do meio ambiente.	
Rosenice 'Nalva' PE	Promover a Semana da Agricultura Familiar de Base Agroecológica. “Década da Agricultura Familiar” Fazendo a divulgação dos malefícios do seu uso para a categoria rural e urbana.	

	Trabalhar as Políticas de Meio Ambiente Estadual – Municipal.	
Rainey/BA	Lapidar os materiais estaduais de meio ambiente visando utilizar as estratégias dos outros estados e fazer a divulgação a nível nacional.	
Rosenice ‘Nalva’ PE	O MSTTR construir uma pauta de meio ambiente no Grito da Terra Municipal/Estadual e Nacional.	
Mª Betânia/PI	Formar parcerias com os órgãos estaduais e municipais para tratar sobre as queimadas.	SEMAR / IBAMA / Órgãos competentes.
Rita/BA	“Carta Política” do evento de meio ambiente para ser enviada a Câmara Federal.	
Tião/PI	Fortalecer as feiras agroecológicas municipais, divulgando os malefícios do uso abusivo dos agrotóxicos.	
Rosenice ‘Nalva’ PE	Criar um material de vídeo falando sobre os eventos do MSTTR. Para colocar nas TV’s dos STR’s	Meio ambiente – Gritos da terra – Marcha das Margaridas
Melquíades/MA	Criar um grupo de WhatsApp da região NE para divulgação e organizações de intercâmbios.	
Lidielze/MA	Criar parcerias, revertendo as multas ambientais em ações de projetos para o	

	meio ambiente.	
Rosenice 'Nalva' PE	Emendas parlamentares.	
Arisvaldo/BA	Editas para feiras de agroecologias.	
Rosenice 'Nalva' PE	Feira Agroecológica na CONTAG.	
Região NE	O MSTTR assegure recursos para promoção de ações do meio ambiente.	
Região NE	Articulação com os parlamentares (senadores, deputados), para ações do meio ambiente.	

REFLEXÃO: “O que comemos, bebemos e respiramos? O meio ambiente.”
(Melquíades. STTR de Lago dos Rodrigues/MA).

- **SUL**

1. Remuneração da Agricultura Familiar por serviços ambientais.
2. Elaboração de Projetos Ambientais para captação de recursos, voltados para modelos de produção sustentáveis, rentáveis, com ATER. Ex. Projeto de Recuperação de Biomas RS.
3. Controlar mais rigidamente a entrada clandestina de agrotóxicos.
4. Capacitação de Agricultores Familiares sobre o uso de agrotóxicos.
5. Energia Sustentável: projetos com remuneração.
6. Seminários Regionais sobre Meio Ambiente.
7. A política reversa de agrotóxicos, a fiscalização e a educação ambiental.
8. Marketing CONTAG: divulgar, denunciar e mostrar ações positivas da Agricultura Familiar.
9. Criar Grupo de Trabalho em Meio Ambiente (Regionais e CONTAG).

- **SUDESTE**

1. Garantir a temática de meio ambiente no mesmo patamar de prioridade das demais ações prioritárias do MSTTR (previdência social, política agrícola, agrária, etc.);
2. Articular com demais parceiros que tem experiência e vivência na temática ambiental ou que tenha recursos financeiros, afim de planejar e executar ações práticas que se convergem na preservação, recuperação dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores; (estado mínimo faz com que o MSTTR se vê obrigado a assumir ações;

3. Que o MSTTR atue na interação com as lideranças políticas para atuar fortemente na formulação, proposição e construção de legislação e normas voltadas para a realidade dos agricultores familiares; (polo agroecológico da zona da mata)
4. Articular para assegurar a criação de legislações estaduais específicas para a isenção da cobrança pelo uso da água por parte da agricultura familiar;
5. Que o MSTTR atue fortemente na criação e atuação dos conselhos municipais de defesa e conservação do meio ambiente (afim de atuar na discussão a nível municipal da temática ambiental, bem como, na análise e aprovação dos processos de licenciamento ambiental);
6. Que a certificação via OCS - organismo de controle social - da produção orgânica dos produtos oriundos da agricultura familiar esteja no mesmo patamar das certificações por auditoria.
7. Que o MSTTR articule a criação de legislação de certificação para produtos agroecológicos;
8. Que a CONTAG aprimore e aproprie do andamento do PL – PSA, que já foi aprovado na comissão de meio ambiente da Câmara e já foi encaminhado para a comissão de meio ambiente do Senado, bem como, retomar em caráter de prioridade essa discussão junto com as FETAG's;
9. Que o MSTTR atue fortemente na criação e atuação dos comitês estaduais de combate aos agrotóxicos;
10. Articular junto aos deputados federais afim de inserir emendas no PNARA, que insira a classificação adotado pela IARC – OMS, na rotulagem dos agrotóxicos;
11. Articular a criação de centros de pesquisas agroecológicas, com foco nas práticas rotineiras adotadas pela agricultura familiar;
12. Mineração – ampliar debate para definir estratégia de atuação do MSTTR nessa temática. Ex.: 55 milhões m³ - Mariana (4 anos após o rompimento continua “proibido” o consumo de peixe do Rio Doce por identificarem alto teor de arsênio) 12 milhões m³ - Brumadinho (257 mortos – compromete abastecimento de água da grande BH; 845 milhões m³ - SAM (norte de MG e mineroduto de aproximadamente 450 km até ilhéus) e já tem outorga de uso de água emitida pela ANA para utilizar um volume de 54 milhões de m³ (/365 dias equivale a um volume de 145 milhões de litros /dia)
13. Implantar uma matriz/planilha de encaminhamentos dos coletivos.

- **CENTRO-OESTE**

1. Criar uma lei que proíba a pulverização aérea de agrotóxicos.
2. Lutar pela conquista do selo para a produção orgânica.
3. Fazer um estudo para identificar a contaminação que os agrotóxicos provoca na saúde das pessoas.
4. Lutar pela preservação do Cerrado.

OUTROS ENCAMINHAMENTOS

- Preparar um Seminário sobre “Como formular e encaminhar denúncias por contaminação de agrotóxicos?”
- Cobrar do poder público a criação de laboratórios capazes de medirem os índices de intoxicação por agrotóxicos.

- Incentivar a participação na Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, no site www.chegadeagrototoxicos.org.br
- Demandar para a Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, a fim de que seja feita uma audiência pública para debater sobre os males que os agrotóxicos provocam na saúde humana e do meio ambiente.
- Levantar quais são as plantações agroecológicas que existem no Distrito Federal e nos Estados do país inteiro.
- Levantar quais são as plantações agroecológicas que existem no Distrito Federal e nos Estados.
- Buscar parceira com o Senar para trabalhar projetos que abordem sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras.
- Exigir aos Órgãos de pesquisa (como a Embrapa, por exemplo) que apresentem modelos de pesquisas sobre produção sustentável para a agricultura familiar.
- Lutar para que todas as Fetag's tenham a Secretaria de Meio Ambiente.
- Buscar parceria com o Ibama para a realização de palestras sobre as queimadas controladas, para conscientizar os trabalhadores e as trabalhadoras na base.
- Buscar parceria com o MP, na construção de confronto aos crimes ambientais.
- Lutar para que os serviços de preservação ambiental que os agricultores e as agricultoras fazem sejam remunerados.
- Criar um banco de sementes crioulas, potencializando o envolvimento das comunidades rurais.
- Lutar pela preservação das nascentes e das matas ciliares.

PESQUISAR

- Programa de Vigilância da Qualidade da Água (Vigiágua).

AValiação DO SEMINÁRIO

A Secretária Nacional do Meio Ambiente da Contag, Rosmarí Malheiros, abriu este momento de avaliação afirmando que se sente muito feliz com a participação de todos e de todas! Disse que os desafios são tantos, que ele se sente pequena, mas que conta com o apoio de cada um/uma, na construção de solução. Disse que o desafio do MSTTR é grandioso, frente ao que está posto e destacou a importância de transversalizar e intersectorializar o debate sobre o Meio Ambiente com todas as demais políticas do Movimento Sindical, sendo seguida pelos demais participantes do Seminário, que destacaram a importância da realização desse evento e, sobretudo, a importância da incorporação e da realização das ações, aqui construídas, na base do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, em todo o Brasil.

LISTA DE SIGLAS

Anvisa	–	Agência nacional de Vigilância Sanitária
Embrapa	–	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Enfoc	–	Escola Nacional de Formação
Car	–	Cadastro Ambiental Rural
Cesir	–	Centro de Estudo Sindical Rural
CNTTR	–	Congresso Nacional de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
Contag	–	Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
Fetag	–	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
Palmares	–	Fundação Cultural Palmares
Ibama	–	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente
ICMBio	–	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Inema	–	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia
MP	–	Ministério Público
MSTTR	–	Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
PADRSS	–	Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário
Pra	–	Programa de Recuperação Ambiental
STTR	–	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
Senar	–	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural